



Uma ação para lembrar o Dia da Luta Antimanicomial reuniu cerca de 120 pessoas, no centro de São Carlos, na manhã da última sexta-feira (18). Organizada pelos Centros de Apoio Psicossocial (Caps), os participantes fizeram uma marcha até a Praça Coronel Salles onde foram oferecidos diversos serviços. A ação foi realizada pela Secretaria de Saúde, Fórum de Saúde Mental de São Carlos e UFSCar.

O dia 18 de maio é o dia da Luta Antimanicomial, um movimento de usuários, familiares, profissionais da saúde mental, instituições acadêmicas, representações políticas e outros segmentos da sociedade que questionaram o modelo clássico de assistência centrado em internações em hospitais psiquiátricos, denunciaram as graves violações aos direitos das pessoas com transtornos mentais e propuseram a reorganização do modelo de atenção em saúde mental no Brasil a partir de serviços abertos, comunitários e territorializados, buscando a garantia da cidadania de usuários e familiares, historicamente discriminados e excluídos da sociedade.

A partir dessa luta, a Lei 10.216/2001 foi criada para garantir os direitos da pessoa com transtorno mental. Entre eles: ter acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, de acordo com suas necessidades; ser tratado com dignidade e respeito e no interesse exclusivo de

beneficiar sua saúde; ter garantia de sigilo nas informações prestadas, entre outros.

Em São Carlos, a porta de entrada para os serviços de saúde mental é a unidade básica de saúde. Além disso, os CAPS também podem ser acessados a qualquer momento.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos de serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Onde procurar ajuda:

CAPS IJ- Infância e Juventude - Serviço de atenção psicossocial para atendimento destinado a crianças e adolescentes com transtornos mentais; bem como o uso abusivo de álcool e outras drogas. Rua Major José Inácio, 2.381 – Centro - (16) 33761355;

CAPS AD– Álcool e Drogas - Serviço de atenção psicossocial para atendimento de pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas. Rua Herbert de Sousa, 111 – Jardim Romeu Santini - (16) 3307-8368;

CAPS II- Serviço de atenção psicossocial para atendimento destinado a pacientes adultos com transtornos mentais e ou sofrimento psíquico. Rua São Sebastião, 3002 – Chácara Parollo - (16) 33747217;

As três unidades funcionam de segunda à sexta-feira, das 7h às 17h.

(21/05/2018)

{gallery}maio_2018/LutaAntimanicomial{/gallery}